

Chat e orkut do Sinteps

O Chat do Sinteps vai ao ar das 12 às 13h, toda quarta-feira. Para participar, entre no link próprio no site da entidade (www.sinteps.org.br).

Você também pode participar da comunidade do Sinteps no Orkut: www.orkut.com/Community.aspx?cmm=39562258 (ou busque a palavra Sinteps).



Sem luta, não tem conquista!

Categoria sinaliza para a greve geral. Rodada de assembleias de 25 a 29 de abril deflagra o processo

Nas visitas realizadas às unidades até o momento, diretores do Sinteps vêm constatando que a insatisfação é geral. Funcionários e professores reclamam dos baixíssimos salários, da desilusão com o enganador plano de carreira aprovado em 2008, da falta de infraestrutura nas escolas, especialmente as novas, enfim, do total desrespeito da Superintendência do Centro e do governo estadual para com aqueles que fazem – ainda – das ETECs e FATECs escolas de excelência.

No contato com a categoria, o Sinteps avalia que é o momento de centrar fogo na preparação da greve geral dos trabalhadores do Centro para maio. Assim, a realização da **Marcha em Defesa da Educação Profissional e Tecnológica**, inicialmente prevista para ocorrer entre os dias 2 e 6 de maio, passaria a ser uma das ativi-

dades a serem realizadas durante a greve.

Reunido no dia 8 de abril, o Conselho de Diretores de Base (CDB) do Sinteps aprovou a realização de uma rodada de assembleias setoriais, nas unidades, no período de 25 a 29 de abril. Caso nossas reivindicações não sejam negociadas seriamente pelo governo, realizaremos uma assembleia geral no começo de maio para deflagrar a greve da categoria na sequência.


Atenção

Se a sua unidade não conta com Diretor de Base ou Regional, procure organizar os colegas e realizar a assembleia. Depois, faça contato com o Sindicato para informar os resultados. Todas as informações necessárias às assembleias estão sendo disponibilizadas no site da entidade (www.sinteps.org.br). Fique atento!

No dia 26 de abril, o CDB volta a se reunir para definir a data da assembleia geral e outras atividades de mobilização. No dia 27, o resultado da reunião será divulgado no site.

O que estamos reivindicando

Na Pauta 2011, já protocolada junto à Superintendência e ao governo (*leia no verso*), estão as nossas principais reivindicações.

A recomposição salarial solicitada é de **58,90%** para os docentes e **71,79%** para os servidores técnico-administrativos. Este índice é composto pelos reajustes salariais definidos pelo Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) nos anos de 1996 a 2010, que deixaram de ser repassados aos trabalhadores Centro pelo governo, embora a lei nos garanta esse direito. 

Sinteps aborda governador em Carapicuíba e questiona sobre reajuste

No dia 4/4, o governador Geraldo Alckmin esteve em Carapicuíba. O objetivo, de acordo com informações oficiais, foi assinar a liberação de recursos para a ampliação da FATEC do município e implantar um sistema viário na Lagoa. A cerimônia foi realizada na própria FATEC.

O Sinteps enviou representantes ao local para tentar viabilizar uma conversa com o governador. As diretoras Silvia Elena de Lima e Denise Rykala falaram com ele e expuseram a situação lamentável dos salários de professores e funcionários do Ceeteps, que tem levado à perda de profissionais e alunos para a “concorrência”. Lembraram que a “menina dos olhos” do governo – o ensino técnico e tecnológico – está com catarata. “Não é possível esperar por uma possível nova carreira para ter reajuste”, disseram as diretoras, cobrando do governador uma solução para equacionar os salários pagos no Cen-



A diretora do Sinteps Silvia Elena (de blusa azul) fala com Alckmin

tro aos praticados no mercado.

Alckmin questionou se os trabalhadores do Centro receberam o Bônus Mérito e ouviu do Sinteps que sim, mas que isso amenizou temporariamente a crise dos salários, além de deixar parte da categoria bastante insatisfeita. O governador também questionou se os trabalhadores do Centro não tiveram reajuste algum após a carreira (implantada em 2008) e foi informado que não. Ao final da conversa, Alckmin disse que tratará do assunto “com atenção”.

O pessoal da FATEC de Carapicuíba também entregou documento ao governador, contendo reivindicações locais.

Obs: Após o evento de Carapicuíba, o Sinteps encaminhou formalmente as reivindicações ao governador, mas não houve retorno até o momento.



Deste índice, já estão descontados os reajustes aplicados por Lei Complementar nos anos de 1998, 2002, 2004 e 2005, conforme quadro abaixo.

Inflação e evolução dos salários - Período de maio/96 a maio/2010

Período	ICV – DIEESE (%)	IPC – FIPE (%)	Cruesp (%)
Índice no período	145,83	112,48	142,27
Reaj. no período (Docentes)	52,46	52,46	52,46
Reaj. no período (Administr.)	41,02	41,02	41,02
Recomposição necessária (Docentes)	61,24	39,36	58,90
Recomposição necessária (Administrativos)	74,32	50,67	71,79

Obs: Em 2011, os servidores e docentes das universidades estaduais paulistas, que já estão em data-base, reivindicam reajuste de 15%. O Sinteps quer que este índice também seja pago no Centro Paula Souza.

Outras reivindicações importantes são o vale transporte para todos, sem limite de vencimentos; a efetiva progressão na Carreira; o vale alimentação de R\$ 20,00 (hoje, este valor é de R\$ 4,00!); o estabelecimento de política salarial, entre outros.

Confira os demais itens em www.sinteps.org.br

A Pauta de Reivindicações dos trabalhadores das ETECs e FATECs do Centro em 2011 traz, no total, 33 tópicos. Eles abordam questões importantes, como os atestados de saúde, terceirização, precatórios, insalubridade/periculosidade, assistência médica, creche, entre outros. Confira a íntegra no site do Sinteps (www.sinteps.org.br).

Pauta de reivindicações 2011 já foi protocolada

O Sinteps protocolou a Pauta 2011 na Superintendência do Ceeteps, no dia 18/3, e na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, em 31/3 (veja abaixo), mas não é o cumprimento dessa formalidade que garantirá um retorno favorável, e sim a nossa mobilização. Na Superintendência, além do protocolo da Pauta, o Sinteps cobrou respostas a várias questões pendentes, entre elas:

Progressão

Pelas regras do plano de carreira em vigor, o interstício mínimo para fins de promoção é de três anos. Isso significa que, desde 2008, quando o plano foi aprovado, os trabalhadores estão sob o período aquisitivo para o enquadramento funcional, previsto para ocorrer a partir de maio de 2011. No entanto, por mais absurdo que possa parecer, embora o prazo esteja se esgotando, ninguém sabe ainda quais serão as regras e critérios para sua progressão.

O Sinteps vem questionando a Superintendência desde que o plano foi aprovado, por meio de ofícios e em reuniões. Na reunião em 18/3, a superintendente do Centro voltou a dizer que a progressão ocorrerá, mas admitiu que haverá uma limitação para o nú-

mero de servidores e docentes a serem contemplados. Segundo ela, isso pode ocorrer de duas formas: estabelecimento de uma nota de corte ou adequação pura e simples a um percentual (por exemplo, somente uma parte dos aptos à progressão seria contemplada).

O Sinteps está aguardando a divulgação das normas para avaliá-las. Se considerar que há prejuízos aos trabalhadores, vai questioná-las judicialmente, pois o empregador não deu ciência à categoria em tempo hábil.

Auxílio alimentação

Em agosto de 2010, em reunião com a superintendente, professora Laura Laganá, o Sinteps apresentou um levantamento feito pela entidade junto a outras autarquias de regime especial, como o Centro. Todas elas pagam auxílio alimentação muito superior ao do Ceeteps, no mínimo de R\$ 15,00 ao dia. A superintendente comprometeu-se a enviar a reivindicação ao governo. Na reunião de 18/3, a professora Laura “comentou que o setor de RH” havia negado o pedido, mas não deu nenhum retorno oficial. O Sindicato espera uma posição formal e por escrito do governo e da Superintendência.

Secretário adjunto afirma que valorizar salários é a meta da Secretaria de Desenvolvimento. “Qual será o reajuste?”, questiona o Sinteps

O Sinteps foi recebido em audiência pelo secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Pedro Rubez Jehá, no dia 31/3. Também participou a superintendente do Centro, Laura Laganá. Pelo Sindicato, estavam presentes a presidente Neusa Santana Alves e os diretores Silvia Elena de Lima e Robson Luiz Manfredi, que entregaram a Jehá a pauta de reivindicações da categoria.

Os diretores do Sinteps enfatizaram que os professores e funcionários de ETECs e FATECs estão em data-base e que, sem qualquer reajuste há cinco anos, vivem uma profunda insatisfação. Os salários baixíssimos e as más condições de trabalho em muitas unidades, especialmente as inauguradas nos últimos anos, estão levando à perda de profissionais e a uma grande dificuldade em atrair novos.



Jehá (ao centro), ao lado da professora Laura

Jehá disse que, após um “crescimento exponencial e frenético”, o momento é de dar um “freio de arrumação” no Centro. “Já estamos presentes em todo o estado e, a partir de agora, só vamos crescer pontualmente”, afirmou. Segundo ele, a diretora do novo titular da pasta, o também vice-governador Guilherme Afif Domingos, é apostar no crescimento qualitativo de agora em diante. “O secretário é um homem do mercado

e sabe que, sem salários competitivos, não é possível reter e atrair talentos.”

Neste ponto, os representantes do Sinteps o interromperam: “Se é assim, qual será o reajuste nesta data-base?”

O secretário adjunto explicou que a “valorização” a que se referiu tem a ver com o novo plano de cargos que o governo pretende implantar no Centro. Neste ponto, a professora Laura informou que o novo plano está em “fase inicial de estudos”.

O Sinteps argumentou que reajuste e plano de carreira são duas coisas distintas. “Não é possível esperar meses, talvez anos, para ter um novo plano de carreira. A situação salarial da categoria é dramática e exige respostas imediatas”, disseram os diretores da entidade. Eles lembraram que o plano de carreira em vigor tem apenas três anos e que, para a ampla maioria dos trabalhadores do Centro, foi decepcionante. Reafirmaram que o Sindicato tem todo o interesse de apresentar propostas para o novo plano, mas que ele precisa ser trabalhado com calma, para que

atenda aos anseios da categoria. “Neste momento, o que precisamos é de reajuste.”

Frente à insistência do Sindicato de que a Secretaria de Desenvolvimento procure agendar uma audiência com o governador, Jehá disse que fará “esforços” neste sentido.

Apostar na mobilização

O governo está dando sinais claros de que a enrolação, neste ano, terá novamente a roupagem do plano de carreira. Querem que os trabalhadores do Centro esperem, pacientemente, por meses e até anos, que fique pronto um novo plano, que resolveria “todos” os nossos problemas salariais. A experiência com o plano atual mostra que não é bem assim: após 10 anos sendo “construído”, ele saiu da gaveta em 2008 e frustrou a maior parte da categoria.

Para o Sinteps, o plano de carreira deve ser democraticamente construído, com a participação da categoria, mas, agora, a hora é de reajuste! Por isso, é preciso apostar na mobilização. Conquista só vem com luta!

Expediente

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.

Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro. Cep 01124-060 - São Paulo - SP.

Endereço para correspondência: Caixa Postal 13.850, Cep 01216-970 - SP/SP

Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.

E-mail: sinteps@uol.com.br Site: <http://www.sinteps.org.br>

Jornalista Resp.: Bahiji Hajje (MTb 19.458 - bah0609@bol.com.br) Tiragem: 2.500 exemplares